Boletim Econômico Semanal

09 de setembro de 2022

Retrospectiva

Internamente, numa semana curta por causa do feriado, o destaque principal ficou a cargo da divulgação do IPCA de agosto, o qual teve uma deflação em relação ao mês anterior, ficando dentro das expectativas de mercado. Esse efeito se dá em continuidade decorrente das medidas de redução dos impostos sobre os combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. Em relação a julho o índice caiu 0,36%, acumula alta de 8,73% em doze meses.

Já no âmbito externo, o Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa de juros em 0,75p.p., chegando a 1,25%. Em comunicado, afirmaram que o objetivo da alta é a garantia da estabilidade de preços. Para os EUA, as expectativas se concentravam no pronunciamento dos três dirigentes do FED, cujo tom do discurso sinalizou a continuidade de aumento nos juros.

Renda Variável

Em semana mais curta, marcada pelo feriado da Independência no Brasil e do Dia do Trabalho nos EUA, o Ibovespa encerrou em alta de 1,3% aos 112.300 mil pontos. O movimento foi em linha com uma semana de fortes ganhos nas bolsas lá fora, na qual o índice S&P 500 fechou com alta de +3,6%, apesar de comentários mais duros de membros do Federal Reserve sobre os rumos da política monetária americana.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, os juros futuros fecharam a semana em queda a partir dos vencimentos ao final de 2024. A fala do presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, foi o principal motivador para este movimento. Com um discurso duro, o presidente sinalizou para a continuidade da alta da Selic por mais tempo. Somado a isso está o discurso do FED sobre a política monetária nos EUA e a elevação de juros no Banco Central Europeu, deixaram os mercados em alerta. Neste sentido, os índices da Anbima seguem com desempenho positivo no ano. Desse modo, seguimos sugerindo aportes em ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1) e médio, com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Resumo Pesquisa FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2022, foram de 2,39%. Já para 2023, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 0,50%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 6,40% para o final de 2022. Para 2023 a sua estimativa ficou em 5,17%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de setembro ficaram em 0,17%. Para o mês de outubro, a projeção foi de 0,50%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,52%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2022 ficou em 7,41%.

Projeção Meta Atuarial 2022			
IPCA + 5,04%	**11,91%**	**INPC + 5,04%**	**12,21%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2022 foi de -2,94%. Para 2023, a projeção ficou em 6,33%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2022, foram estimadas em 13,75%. Para 2023 a projeção foi estimada em 11,25%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2022 em R$5,20, e estima a taxa também em R$5,20 para 2023. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2022 em US$66,92 bilhões e para o ano de 2023, as estimativas dos agentes ficaram em US$60 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 60 bilhões para o ano 2021. Para 2022, a projeção foi de US$66 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 59%. Para 2022, a projeção ficou em 63,05%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 9 de setembro de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	7,02	6,61	**6,40**	▼ (11)	5,38	5,27	**5,17**	▼ (4)	3,47	▲ (2)	3,00	= (61)
PIB (var. %)	2,00	2,26	**2,39**	▲ (11)	0,41	0,47	**0,50**	▲ (2)	1,80	= (4)	2,00	= (44)
CÂMBIO (R$/US$)	5,20	5,20	**5,20**	= (7)	5,20	5,20	**5,20**	= (7)	5,10	= (7)	5,20	▲ (2)
SELIC (% a.a.)	13,75	13,75	**13,75**	= (12)	11,00	11,25	**11,25**	= (1)	8,00	= (9)	7,50	= (14)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

02/09/2022 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.